

Borismene Barneby

Pablo Fernando Feliz Moreira

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; pablofernandofm@gmail.com

Thiago Fernandes

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; thiagofernandes@id.uff.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Borismene*, *Borismene japurensis*.

COMO CITAR

Moreira, P.F.F., Fernandes, T. 2020. *Borismene* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10023>.

DESCRIÇÃO

Lianas. Folhas simples, pecíolo inserido na base; pulvino no ápice e na base do pecíolo, torcido na base; lâmina ovada, membranácea, coriácea ou subcoriácea, concolor; venação actinódroma, nervuras principais 3. Inflorescência # axilar a supra-axilar. Flor # diclamídea; sépalas 9, livres, disposta em 3 verticilos, sendo 3 externas pequenas e 6 internas maiores; pétalas 6, livres, membranáceas, glabras; estames 6, glabros, livres, anteras introrsas, deiscência transversal. Inflorescência # axilar, racemosa ou panícula. Flor # com perianto semelhante ao das #; carpelos 3. Drupa obovoide a globosa; epicarpo coriáceo, glabro; mesocarpo mucilaginoso, delgado; endocarpo linear, cartáceo, côneulo visível externamente; semente linear, endosperma liso.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Borismene japurensis (Mart.) Barneby

DESCRIÇÃO

Liana. Folhas simples, alternas, levemente coriáceas; pecíolo glabro; lâmina ovada a lanceolada, base arredondada, margem inteira, levemente revoluta, ápice acuminado, ambas as faces glabras; 3 nervuras principais. Inflorescência estaminada com raque 6–25 cm comprimentos, glabra. Flores #. Verdes; pedicelo, glabro; sépalas glabras, membranáceas, as externas, obovadas a oblanceoladas, as internas obovadas, involutas; pétalas obovadas a deltoides; estames com filetes adnatos à base das pétalas. Inflorescência pistilada racemo composto; raque com ca. 10–30 cm comprimento, glabro. Drupa quando madura vermelha; pedicelo ca. 0.5 cm comprimento, glabro; endocarpo com superfície lisa.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 2292, CVRD, Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

TEIXEIRA, M.D.R. & AMORIM, A.M.A. 2012. Flora da Bahia: Menispermaceae. Sitientibus ser. Ciências Biológicas 12(2): 207–243.